

VOLUME 43
EXÍLIO - 12 a 25/11/1891

INÍCIO DO TEXTO DO DIÁRIO DE D. PEDRO II

Paris 12 de julho [sic] [novembro] de 1891 (5a fa.) — 4h 25' de 1891 (Novembro). 6h 20' Massei-me. Ouvi Seibold ler o Débats e saído ele conversei com o Penedo e Estrela a respeito de negócios que ainda depende da Isabel a quem pedirei que ouça os dois e a Silveira Martins.

6h $\frac{3}{4}$ Comecei o extrato de amanhã e vou jantar.

7h 25' Bem.

10h $\frac{1}{2}$ Depois conversei com Aljezur e acabo a lição de hebraico e só me falta traduzir um capítulo de Isaías, para principiar a traduzir os livros históricos e assim completar toda a versão da Bíblia. Vou deitar-me e ouvir ler até dormir.

13 novembro de 1891 (6a fa.) — 3h $\frac{3}{4}$ Não tenho mais sono. Não dormi bem. Sinto calor. Vou ouvir o Jean ler-me. 6h 25' Acabou o artigo sobre John Morley. 8 Tomei café e já estou perto da janela e escrevi à Isabel a respeito da conferência de ontem.

Antes do café tive destempero de ventre.

10h 40' Nada de importante do correio. Já foi a remessa. 11h 35' Isabel parece-me que está aí e vou para a sala.

12h 40' Almocei bem. Estou com Gaston e a Isabel saiu por um pouco. 3h 5' Conversa entre meus filhos, Silveira Martins, Penedo e Estrela. O resultado foi o que eu receava. Vou ver se saio.

3 $\frac{1}{4}$ Chove muito e vou ouvir Seibold ler.

5h 50' Massei-me e escrevi ao Papa a carta que há de entregar o Muritiba. 6h 40' Estive vendo o que me restava da Revue rouge de 24 de 8bro [outubro]. Jantar.

7 $\frac{1}{2}$ Vou conversar com Aljezur. Jantei com vontade. 9h Vou ao Seibold.

10h 20' Árabe. Vou deitar-me e ouvir ler até dormir.

14 novembro de 1891 (sábado) — 5 $\frac{1}{2}$ Dormi bem e até sonhei um pouco. Começa já o dia cuidando de remessa. 6h 25' Extratei e está clareando. A Revue está quase acabada porque não sei o que haverá na Chronique. Vou para a janela. Guilherme viu 6°. 7h $\frac{1}{2}$ Perto da janela. 9h 50'. 10h 25' O Jean lê a Chronique. 10h 40' Nada ou quase nada do correio. Foi já a remessa. 11h Jean acabou de ler-me a Revue no que me pareceu interessante. Vou preparar-me para o almoço.

11 $\frac{1}{2}$ Sai o Augusto que vai à casa do pai. Não tem recebido carta do Pedro que parece chegará mais tarde a Viena. Aguardo o almoço. 11h 35' Almoço.

2h 25' Bem. Li às Motas Maias, Gofredo Taunay, Telles, Dr. Cláudio de Águas Claras e o Araguaia. Vou sair. Assistiu a meu almoço o Matias de Carvalho, que parte hoje, como amigo contei-lhe a conferencia de ontem.

4h $\frac{1}{4}$ Volto do Bois de Boulogne onde andei alguma cousa antes e depois da chuva, tendo durante ela entrado no carro. Encontrei a Ferreira de Almeida com as duas filhas pequenas. O marido foi ao Brasil. Deu-me notícias de Petrópolis, dizendo-me Isabel Aguiar se lembrava de mim e não vinha à Europa enquanto vivessem as mães das duas. Pedi-lhe que escrevesse que muito estranho que o Aguiar não me escreva podendo assim ter por minhas respostas notícias diretas minhas.

Vou à massagem. Estive com o Penedo e o Estrela. O Silveira Martins não quis vir. Os dois primeiros redigiram o telegrama em meu nome e fi-lo ler a Gaston que o aprovou. Queria que eu falasse da família. Respondi que os sentimentos desta deviam subentender-se e além disto se me chamarem quero os braços livres para fazer o que as circunstâncias aconselharem, e quem é o culpado de se falar no meu neto no telegrama?

8h 55' Seibold. Tenho estado com o Aljezur. Muito sono como será o estudo. 10h $\frac{1}{4}$ Odisséia e continuo meu colijamento [sic] da tradução francesa que pareceu-me boa dos Lusíadas com o original.

Veio o Estrela falar-me sobre o telegrama sobre uma alteração no cabeçalho. Ficou de mostrá-la amanhã a Gaston. Augusto veio dar-me boas noites, tendo saído do jantar em casa do Penedo. Deitar-me e ouvir ler até dormir.

15 novembro de 1891 (domingo) — 3 ^¼ Não tenho sono, porém dormi bem. Vou ouvir ler. 4 ^¼ Jean já está cansado e eu também vou ver se ainda durmo. 5h Sempre dormi. Vou ouvir ler. 6h Ainda uma hora ou mais para haver claridade. 6 ^¾ Já aparece alguma claridade.

8h Tomei café que não estava bom e estou já perto da janela.

9 ^¾ Vou ouvir Jean continuar a leitura da vida de João de Witt por Pontalis começada em Versailles a 8 bro [outubro].

10 ^¾ Já vi ligeiramente o Compte-rendu de 9 e parece nada conter de maior importância. Vou expedir a remessa. 2h Almocei com o Abbé David, tendo primeiro conversado com Mrs. Weis mulher de Napoleão Weis, do Canal de Panamá, a qual prometeu-me um livro do marido relativo a essa empresa. A conversa com o abbé David foi a respeito de história natural e viagens na Ásia. Dei-lhe idéia de meus estudos lingüísticos, falando da tradução em latim da Bíblia, faltando unicamente os livros históricos.

2h ^½ Estive com o Napoleão Weis do Canal de Panamá que me trouxe o livro informando do estado da empresa. Vou sair.

4h 20' Bois de Boulogne lado das fortificações. Andei a pé. Voltei pela Avenue Victor Hugo e Avenue des Champs Elysées. Vou massar-me. 6h 20' Durante a massagem Guilherme leu-me o Débats e “Jean de Witt” por Lefèvre Pontalis do lugar onde ficara de uma leitura minha às Motas Maias.guardo o jantar. Isabel mandou dizer vinha às 7.

7h 25' Jantei com vontade. 50' Acabam de sair Isabel, os Tostas, que vão partir, dando ao marido a carta para o Papa e a Eugeninha. Ficaram as leituras minhas a Isabel para outro dia da semana o qual ela escolher, contudo mostrei-lhe os livros sobre a mesa.

9h ^½ Conversei um pouco com o Aljezur. Estou com muito sono. Vou deitar-me, ouvir ler e dormir. 11 ^½ Guilherme leu-me o livro “La femme au 19^{ème} siècle” de J. Simon que tem me agradado.

16 novembro de 1891 (2a fa.) — 4h Que noite comprida. Acordei diversas vezes, assim como urinei. Vou ouvir ler. “acaba às 5h 20”.

6 ^¾ Já clareia o dia. Vou ouvir ler. Dormi bem estas horas. 7h 40' Na janela. O que Jules Simon diz no seu livro “La femme” muito me tem na parte relativa ao casamento, sobretudo não admitindo a solubilidade ou le divorce.

10h 10' Remessa pronta. Ouvi ler os artigos sobre Amorim no Diário de Notícias de 5 bro [novembro].

^½ Tratei do pé e perna. Pouco do correio. Gaston esteve aqui com Antônio antes da leitura. Achei a este pálido. Os outros também estão um pouco indispostos, assim como Isabel que aliás vem cá! Vou preparar-me para o almoço. 11h 20' Meu neto Augusto está aí. 11 ^¾ Almoço.

12 ^½ Bem e li o artigo pouco interessante de La Nation de 13 de 9bro [novembro] de Bruxelas intitulado “La crise brésilienne”.

2h Estive com Oppert Felbermann que conheceu muito Georges Sand. Falamos muito de Sand cujos escritos conheço de há mais de 40 anos. Também tratei da assiriologia com Oppert.

Acabam de sair um primo de Mota Maia com a mulher dele, filha de um dos Lacerdas de Valença na Bahia. Falei um pouco a Aljezur e vou sair.

3h 55' Muette. Andei bem a pé. Voltei pela Avenue Marthigne depois de passar pelo Trocadero. Chegando encontrei Mr. Noel a quem disse que o receberia, perguntando-lhe pelo filho que respondeu-me na fait pas grande chose. Também parece que procurou-me Castro Maia. Vou tomar café e massar-me.

6h 20' Pouco me leu no Débats de hoje o Seibold, pois chegou o Penedo com quem conversei sobre fatos passados e sobretudo presentes. 6h 35' Escrevi um pouco da remessa. Vi a Isabel que veio jantar.

7h 25' Bem. 7h 50' Estive com a Isabel que foi ver Mota Maia. 8h 20' Quando voltará o Seibold?. 10h 10' Não pôde vir. Estou na cama e vou ouvir ler até vir o sono.

17 novembro de 1891 (3a fa.) — 5 ^½ Não dormi muito. Tossi bastante e ainda tusso. Vou ouvi (sic) ler a história de Witt, mas como ele lê mal, fi-lo ler o Temps de ontem. 7h Acabou e o dia clareia. Jean faz fogo. O termômetro marca 7°.

8h Tomei café que estava sofrível e estou perto da janela. Continuo o extrato. 20' Mandei saber do Dr. Passou mal a noite. Não pôde dormir. 11h 10' Carta Chica de 15, de Arc. O Henri parte de Versailles para o Tonkin a 29. Acabo de estar com o Gaston. Nada senão o sabido.

11h $\frac{3}{4}$ Pronto para o almoço. Vou para a sala. 2h Almoçaram os Derenbourg conversando muito com o marido sobre o árabe e o hebraico. Veio o Mr. Noel com quem conversei bastantes estando os Derenbourg presentes. Visitou-me Delgado de Carvalho habitando agora Clarens na Suíça.

Desarranjo de ventre. 2 Fez-me bem. Vou para a sala.

4 $\frac{1}{2}$ Estive em Neully. Na parte que resta do Palácio estabeleceram um orfanato [*sic*] onde as meninas fazem flores. Vi a árvore persa sob a qual Luís Filipe gostava de descansar junto à mesa de pedra onde tomava [*sic*]. A casa do orfanato [*sic*] era onde habitava M^{lle} Adelaide. Fizeram o Boulevard d'Argenson através do terreno do palácio e dividiram-no em lotes para casas. Tem muitas bonitas. Voltei pela Avenue Victor Hugo, de la Grande-Armée e Arco do Triunfo. Subi pelo ascensor a ver Mota Maia que vai melhor e agora massagem.

6h $\frac{1}{2}$ Seibold leu-me o Débats e parte do Temps durante a massagem. Estranho que Daubrée não viesse para falar-me a respeito da sessão de ontem. Pedir-lhe-ia então bilhetes para 5a fa. Aguardo a chamada – para o jantar. 7 $\frac{1}{4}$ Bem embora por instantes sentisse a cabeça algum tanto tonta.

8h 35 Aljezur não pode e Jean lê-me o livro de J. Simon.

8h 55' Chega Seibold para o árabe. 10h 35' Boa lição de árabe. Vou ouvir ler e dormir.

11h 50' Ouvi Guilherme os jornais franceses. Gostei muito da reedição (*sic*) das memórias perante o engouement pelas de Marlot.

18 novembro de 1891 (4a fa.) — 3 $\frac{1}{2}$ Dormi bem. Ouvi ler. 4h 40' – 6h 20' Dormi bem. Ainda não clareia. Ouvi ler. 7h 0' Já há bastante dia. 7 $\frac{1}{2}$ Vou para perto da janela aguardar o café. O termómetro fora só está a 9°. 7h 35' Perto da janela. É melhor tomar o café aí.

11h 25' Cartas. Envio remessa. Vestir para o almoço. 11h 50' Não posso ir mais cedo.

4h $\frac{1}{4}$ À hora das visitas, vieram D. Vera que prometeu-me voltar e vai a Cannes, Condessa da Estrela e Maia Monteiro. Volto de meu passeio muito agradável pelo jardim de Luxemburgo. Meu neto Augusto veio dizer-me que Penedo está aí.

Carta de Taunay de 28 de 8bro. [*outubro*]

6h 25' Conversei com Penedo que por um pouco incomodado breve retirou-se. Seibold leu-me o Débats e a continuação do discurso da reentrée da Cour de Cassations que eu principiei. Meu neto Augusto veio dizer-me adeus. Vai à casa em Ekenthal perto de Viena.

Estou pronto para o jantar. 6h 50' Jantar. 7 $\frac{1}{4}$ Bem. 8 $\frac{1}{2}$ Conversa com o Aljezur que leu-me um pouco do Temps. 11 Seibold, terminei Isaías e traduzirei agora os livros históricos. Vou deitar-me e dormir.

19 novembro de 1891 (5a fa.) — 3h Dormi bem e o catarro continua a despegar-se. Leu o livro de J. Simon até 5h. Talvez ainda eu possa dormir. 6h Ouvi ler. 7h Jean continuou muito [*ílegivel*] e quase de mau humor a leitura e agora disse ter dor de garganta. Já clareia.

8 $\frac{1}{2}$ Remessa quase pronta. 9h 35' Aguardo o correio. Tudo está pronto – mas não sei quando ficarei em dia das publicações. 10h Ainda não pude ler senão rapidamente a Notice de la mesure des masses en Astronomie par Tisserand no Annuaire du Bureau des longitudes de 89. Apenas transcreverei estas frases do fim: "L'homme pourrait en concevoir quelque chagrin (dos resultados astronómicos) mais il a de quoi se consoler en opposant à sa faiblesse physique la grandeur et la beauté des resultats obtenues par son intelligence notamment dans le domaine de l'Astronomie la détermination des poids des corps celetes, et celle de leur composition chimique par l'analyse spectrale". Lerei breve com atenção este trabalho. 10 $\frac{1}{2}$ Passei a vista muito à pressa e só para falar dela a Picar sobre o Traité de Mécanique Celeste de Tisserand. Vou me vestir. Nada do correio. Enviarei a remessa.

11h Vou almoçar. $\frac{3}{4}$ Bem. Daqui a pouco deve chegar Daubrée. 12h 10' Chegou e só espero o carro. 3 $\frac{3}{4}$ Foi tudo muito bem. Minha filha e a Eugeninha assistiram à sessão. Falei com muitos académicos. Daubrée acompanhou à ida e na volta. Foram e voltaram comigo também Aljezur e Seibold. Junto o programa anotado por mim. Café e massagem. 6 $\frac{1}{2}$ Vieram Isabel e depois inda esta que vem jantar comigo no domingo talvez com os pequenos e outra vez com Gaston. Ouvi Seibold ler Débats e Temps e depois o livro de J. Simon.

Chamam-me para o jantar. Carta da Mana Januária de 17. Manda parabéns pelo 19 e lembrança a todos. 7h 10' Jantei bem. 8h 40' Conversei com Aljezur, vou ouvir ler o discurso de Cherbullies sobre os Prix de vertu. 9 $\frac{3}{4}$ Jean leu-me o discurso de Cherbullies des Prix de vertu da sessão de hoje.

10h Ouvi o Guilherme ler-me o resto do discurso de Cherbulliez e os nomes dos premiados e suas obras literárias de que notei algumas para mandar vir. Vou deitar-me depois de ouvir ler o Soir de hoje.

10h 20' Na cama Seibold parece que não pode sair a tempo do jantar dos Derenbourg. Vou ouvir ler depois de principiar a remessa de dormir.

20 novembro de 1891 (6a fa.) — Passei bem. Vou ouvir o Guilherme ler. Quase 3h e acabado o livro. 6h 20' Acordei, vou ouvir ler. Quase 6h $\frac{3}{4}$ Já clareia 8 $\frac{1}{4}$ Perto da janela. Mandeï a carta. Ouço o Guilherme ler J. Simon. 40' Acabou-se. É muito bom livro.

11h 25' Pronto à chamada para o almoço. Mandeï logo que concluiu-se a leitura do livro de J. Simon esse excelente escrito e o discurso de Cherbulliez e Mota Maia dizendo que fora o melhor de ontem e que o livro pode ser lido e com proveito pelas meninas. 11 $\frac{3}{4}$ Li um pouco do Compte-rendu de 9 e vou almoçar.

1h $\frac{1}{2}$ Acabo de estar com o nosso Ministro na Holanda e seu filho, estudante aqui da Escola de Direito e antes com Marianê que mostrou-me a 1ª série de fotografias de pessoas notáveis e pediu-me uma fotografia minha que lhe dei prometendo-lhe a minha biografia pelo Fialho, referindo-lhe qual minha vida de estudo.

3 55' Volto do passeio somente carro por causa do dia neblinoso. Chegando encontrei Daubrêe que apenas pediu-me que recebesse Mme. Barandieran amanhã às 5 $\frac{1}{2}$. O passeio foi pelo Boulevard des Capucins, St. Denis, de St. Martin, place de la Republique, Boulevard Magenta, rue Dunkerke, Boulevard [ilegível] Bertignoles, rue de Rome, rue Pasquier.

6 $\frac{1}{2}$ Durante a massagem falei com Penedo e Estrela sobretudo a respeito do Drummond. Seibold leu-me ainda o Débats e depois a Revue des deux Mondes – artigo sobre Mme. Ackermann.

Já estou pronto e chamam-me para jantar. 7 $\frac{1}{4}$ Jantei com vontade.

8 h Folheeï o livro último de Jules Verne. Os desenhos não prestam. Vou ouvir Guilherme ler. Foi Jean e a Revue des deux Mondes e agora 9h 50' Seibold.

10h $\frac{1}{2}$ Sânscrito. Recomeceï o meu trabalho dos Lusíadas com as traduções em diversas, breve acabarei a última francesa e principiareï as italianas. Vereï se acho outras em diferentes línguas. Já escrevi mas fareï para Portugal afim de me apontarem todas as traduções. Vou deitar-me e ouvir ler até dormir.

21 novembro de 1891 (sábado) — 3h Dormi mal. Vou ouvir Jean ler-me. 5h Fini d'entendre le bel article de d'Haussonville sur Mme. Ackermann das la Revue des deux Mondes du 17 9bre [novembro]. 6 $\frac{1}{4}$ Vou ouvir ler. 7h 10' Já está bem claro na janela.

7h $\frac{1}{4}$ Café chegou e breve o tomarei. Adianteï o relógio que estava atrasado. 10' e já estou perto da janela. Ainda está bem claro e vou ouvir ler o Jean que aliás está se vestindo. 8h $\frac{1}{2}$ Continueï o extrato e Jean lê-me.

11h 6' Já enviei a carta. O correio nada trouxe. Talvez possa ficar amanhã em dia. Vou vestir-me. 11h 40' Pronto à chamada para o almoço. 12h 20' Bem

4h Volto do passeio tendo ido ver o Mota Maia que está bom e dormi bem a noite achando-se assentado. Antes de sair principiareï a ler às meninas, porém depois não me deixaram as inumeráveis visitas entre as quais enumerarei desde já o Barral e Hermite com quem converseï a respeito de matemáticas, falando-me ele dos trabalhos de Poincaré que muito elogiou fazendo uma revolução nas altas matemáticas pela demonstração de que as séries convergentes tornam-se depois divergentes, devendo assim influir na exatidão dos cálculos astronômicos.

Vou me massar. O passeio foi de carro por diversos bairros tendo passado pela Esplanada dos Inválidos.

5 $\frac{1}{2}$ Seibold durante a massagem leu-me o Débats e continuou o artigo da Revue des deux Mondes. Não sei se Mme. Barandieran virá hoje. 6 $\frac{1}{2}$ Meus filhos estiveram aqui e a Isabel ficou para o jantar a que vou.

7h 10' Bem. 9 $\frac{1}{4}$ saiu Isabel e vou à lição do Seibold. Hoje recebi telegrama de Viena do Pedro dizendo ele o silêncio não significa esquecimento. Escrevereï brevemente. Estarei breve Paris.

10h $\frac{1}{2}$ Odisséia. Comparação dos Lusíadas com a tradução francesa. Vou principiar o canto 9º. Deitar, ouvir ler e dormir.

22 novembro de 1891 (domingo) – 4h 40' Dormi bem. Vou ouvir o Guilherme ler. 6h 10' Acabou a leitura dos artigos sobre os negócios do Egipto muito bem escrito assinado apenas com 5 estrelinhas. Vou descansar. 7h 10' Pouca luz mas já me assenteï muito bem perto da janela e posso cuidar da remessa.

10h 10' Pronta. Aguardo só o correio. $\frac{3}{4}$ Nada. Mando a remessa e vou à missa que julgo será dita pelo abbé David.
12h 50' Acaba de sair. Muito conversei com ele.

2h Estive com Daubrée a quem disse que Mme. Barandieran pode vir quando queira às 8. Conversamos sobre o último Compte-rendu e ele ficou de esperar-me amanhã à porta de entrada para a Academia das Ciências. O Nioac também esteve cá. Vou sair.

4h $\frac{1}{2}$ Jardin d'Aclimatation. Andei bastante a pé e vi o que já conhecia. Mando comprar o mais recente catálogo pois esqueci-me de adquiri-lo no jardim. Não me pareceu haver nada de novo, todavia não me lembrava o panorama do mundo antediluviano que está muito bem feito e foi explicado quase sem erro por quem o mostrava.

Vou à massagem depois de tomar café. 6h 25' Ouvi Jean ler a Revista. Já ouço a voz dos netinhos e vou para a sala.

10h Jantei com vontade. Conversei com meus filhos e falei a meus netinhos. Foram-se e ouvir ler jornais. Vou agora deitar-me e ouvir ler a Revue des deux Mondes até dormir.

23 novembro de 1891 (2a fa.) — 3h Já não podia mais dormir. O Jean quis com a sua estupidez deixar de ler mas já está-me lendo a Revue des deux Mondes. 3h 55' Acabou o artigo sobre os negócios do Chile. 5h $\frac{3}{4}$ Dormi e ouvi ler. 6 $\frac{3}{4}$ Já clareia porém já pouco tem-se lido e se lerá com vela. 7h $\frac{3}{4}$ Leu-me o Débats de ontem.

Vou tomar café. 10h Remessa quase pronta. Ouço o Gaulois de ontem. 10 40' Recebi as Revues rouge e blue e Diários do Comércio do Rio até 3. Comecei a ouvir o Temps mas creio que não acabo antes de me vestir para o almoço.

11h $\frac{1}{2}$ Pronto. Vou almoçar. 12 $\frac{1}{4}$ Bem. 1h Destempero de ventre. Estou na sala. 2h 10' Nioac, Barão de Albuquerque. Seibold continuou a ler o Débats. 2h 20' Academia das Ciências. 7h 5' Volto da minha Academia. Fui ver Mota Maia onde encontrei Silva Costa e Estrêla.

Massagem lendo Seibold e vou jantar. 7h 35' Bem. Vou conversar com o Aljezur e ouvir diários. 9h Pouco ouvi. Daqui a pouco Seibold. O dia hoje foi interessante. Disseram que os associados estrangeiros podiam eleger e votei no Poitier embora só conheça trabalhos do Mercadier publicados na Lumière électrique.

10h 20' Árabe e Camões. 11 $\frac{1}{4}$ Guilherme de ler-me o artigo "La Piraterie au Tonkin".

24 novembro de 1891 (3a fa.) — 2 $\frac{1}{4}$ Tenho pensado muito sobre as relações entre o normal e o fisico sobretudo a meu respeito. Vou ouvir ler Guilherme até 5 $\frac{1}{2}$. Vou descansar um pouco. 6h 10' Vim para a janela mas não vejo sem vela. Guilherme lê. 6h $\frac{1}{2}$ A carta de Pernambuco de 8bro [outubro] no Temps de 28. Bom artigo embora segundo este o Brasil não queira bem à França.

7h Clareia mas muito pouco. 8h Respondi às cartas atrasadas. 8h 45' Extrato pronto. 10h $\frac{3}{4}$ O Deodoro demitiu-se. 11h 35' Foi a remessa.

Pronto para o almoço porém vou antes a Mota Maia. 12 $\frac{1}{4}$ Bem.

1h $\frac{3}{4}$ Machado ex-consul e Pedro de Barros que me deu notícias de Petrópolis.

4 Volto de St. Cloud vendo as ruínas do palácio e a bela vista de Paris que estava neblinoso. Vou tomar café, massar-me conversando com Silveira Martins.

6 $\frac{1}{2}$ Tenho lido, estou com uma tosse terrível e Mota Maia só me deu o remédio ao deitar. Vou jantar como puder. Acabei de ouvir ler o Manual populaire des premiera à donner aux malades et aux blessés avant l'arrivés du medecin [sic]. Paris 1881.

7h Jantei pior de propósito e estou muito melhor da tosse. Vou ouvir ler Guilherme jornais franceses e descansar. 7h 35' Bebi uma chávena de chá e ouço Aljezur ler o Temps de hoje. La chronique d'hygiène que [ilegível] ouvir logo. Terrível ciclone em Washington. Ardeu a sala do concerto. 8h Academie des Sciences. Temps. Coleção de borboletas deixada ao Museu por Beaulieu filho do governador de Nápoles em 1810.

9h Vou ao Seibold. Pouco estudei árabe e Camões. Vou deitar-me e descansar até dormir.

25 novembro de 1891 (4a fa.) — 8h 20' - 9 $\frac{1}{2}$ Vou descansar na cama. 11 $\frac{3}{4}$ Enviei a pequena remessa e vou almoçar com meus bons companheiros. 12 $\frac{1}{4}$ Antes estive com Daubrée que conservou [sic] sobre as grandes aplicações empresada das forças da natureza. Seibold lê o Débats.

"5 heures, continuation de ce que ce rapporté sur l'histoire de Jean de Witt. Talvez na inscrição".

6h Estou com a Isabel. Não há novidade. Chupei uma pastilha.

7h Tomei meu chá. 7h 20'.

10h Gaston já passou por aqui, todos vão bem em Versalhes. Os netos foram a pé e o Père David acaba de sair. Veio saber de mim e trouxe-me o exemplar das suas viagens para a Isabel e um folheto “Essal *[ilegível]* explication *[ilegível]* et scientifique de l'attraction universelle” par H. Duchemen.

Esteve cá Mr. Bonera e reconheceu que tive a gripe.

12 ¼ Almocei ovos e acabo de tomar chá. 1h 10 Charcot acaba de sair.

3h 45' Jean fini de lecture do Débats comencée par Seibold.

4h Tomei consommé que me soube.

5h 20' Isabel leu-me de Witt. Gaston deixou-me para voltar. Carapebus e Tourinho que diz que a mulher vai melhor mas infelizmente creio que se ilude.

6h 10' Aljezur leu-me.

8h 10' Bom mingau e converso com Aljezur.

9h ½ Acabam de sair meus filhos, dei-lhes a obra do père David para leitura de meus netos mais velhos. Vou ouvir Seibold ler e dormir. 10 ½ Seibold leu-me jornais e estou em dia *[ilegível]*. Vou tratar de dormir.

*** Daqui por diante o diário é feito por outras pessoas ***

Vendredi 27 [novembro de 1891] Novembre à 7 15 il fait déjà claire. Stivi cá o père David com quem pouco conversei, meus filhos ainda no apareceram e não sei notícias deles e dos netos.

A Condessa da Estrela mandou saber de mim por um cartão escrito.

Charcot ainda Gastão *[sic]*.

3h Vieram Nioac e seu filho Baronne. Acaba de ter naturalmente um grande alívio, sem ser necessário purgante. Sinto-me muito melhor. Recebi publicações do correio que no interessaram a mim si não por muitos dias.

A filha de Nioac teve ultimamente um neto no Brasil, filho da filha.

Vi as meninas até a hora que devia chegar minha filha e não chegou. 5h 50' E uma filha que me deixa sofrer a um pai durante um dia inteira sem se informar diretamente de seu estado. Nunca vi prova tal de falta de coração. Acabo de jantar mal e creio que me vou deitar.

28 [novembro de 1891] Novbro (sábado) — 8h 50' Não recebi nada, apesar muitos conhecidos vieram. A Isabel, Barão e Baronesa de Muritiba, Eugénina, Conde Nioac, Barão da Estréla.

4h 30' Ouvi ler a Isabel. Aljezur veio ver-me, está acabado o trabalho do conferimento *[conferência?]* das jóias.

Seibold ma parle dun profite sur une nouvelle publication d'un Chant pour la fête de l'année. 7h 10 Sábado 28.

Acaba de sair Charcot. 8h 45 Tem conversations ave Mr. le Comte d'Alzejur est déjà en allai. 10h Soi ci Paranhos. À 10h 45 S. M. c'est repose, après la lecture sur les ouevres de Wagner. Commencé à dormir. 11 15 et reveillé à 11 45. J'ai bu de l'eau pour dormir. 1 25 Prèsque 5h eure du matin dans mon pays. À 2 heures du matin j'ai à demande de l'eau. *[sic]*

Dimanche 29 [novembro de 1891] Novembre Cher Daubrée je sois bien comptent de vous pouvoir annoncer que le 2 Decembre qu'on s'empresse. Acabo de almoçar com vontade! Acabo de ter a visita do Dr. V. de Magalhães.

6h 30' Vou jantar. 8h 15' Acabo de tomar bom mingau, ainda não está muito claro. Visitas: Visconde d'Apenha e seu genro Penedo, Prado Ant., também estiveram cá meus filhos e dizem voltar. Acabo jantar bem. Tomei chá e vou ver se acho alguma coisa que leiam. Com o passado sto in dia.

1º de [dezembro de 1891] Decbre. 7h 30' Já está claro, bebi água. 12h Antes do almoço que havia também para a minha filha, ouvi leitura a respeito dos poetas Tieck mais mimoso e mais remontado *[sic]*.

Ano melhor que o passado para mim, desejo a todos os que estimo. Não careço de falar da familia .

À 1 50 heur, vinte de Nbr. Daubrée, Baron de Muritiba avec sa femme, et le Docteur Charcot. Vi os títulos dos livros que mandei vir ultimamente. Je ne parle plus aujourd'hui mais peut-être le 6 Decr. Je veux partir pour Cannes, J'ai payé la visite au Comte d'Azy. Je partirai le 6 de ce mois..... Não partir embora pronto de tudo vo ouvir ler. 6h 30' jantar. Pendant la nuit. 4 ½ Jantei bom appetite *[sic]*.

Ou *[sic]* que l'on a constaté le nom est voulu pendant la guerre contre l'Allemagne je n'en ai jamais douté et les autres ne doutait jamais de ces rivaux. 4h ½.

